



LICENÇA PATERNIDADE E ATUAÇÃO PATERNA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Hellen Patrícia Batista de Paiva Rodrigues¹, Flávio Lúcio Almeida Lima².

RESUMO

A licença-paternidade é um direito que visa proporcionar aos homens o envolvimento direto nos cuidados e no desenvolvimento de seus filhos, logo após o nascimento. Esse estudo teve como objetivo compreender a atuação de homens-pais com usufruto da licença-paternidade durante o ciclo gravídico puerperal. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, de natureza exploratória, descritiva, realizada em ambiente virtual (*on-line*), servindo-se de um formulário eletrônico disponibilizado em redes sociais (*Instagram*, *WhatsApp*, etc). Participaram 22 homens-pais, residentes na Paraíba, com filhos de 0-5 anos que usufruíram da licença paternidade. Os instrumentos utilizados foram: 1. Questionário sociodemográfico; e 2. Entrevista semiestruturada através do *Google Forms*. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande (CEP/HUAC/UFCG). Os dados do questionário sociodemográfico foram analisados por estatística descritiva e as entrevistas por meio da Análise Categorial Temática proposta por Figueiredo (1993). Das entrevistas emergiram três Classes Temáticas, nove Categorias e quatro Subcategorias, a saber: 1) Participação no Ciclo Reprodutivo (Suporte; Realização Pessoal; Percepção de cuidados Perinatais [Coadjuvação; Desigualdade de Gênero]); 2) Vivência da Licença Paternidade (Vinculação Afetiva [Vínculo pai-bebe; Vínculo mãe-bebe]; Aprendizado; Duração insuficiente); 3) Garantia de Direitos Reprodutivos (Falta de Informação; Reformulação de direitos). A vivência da licença-paternidade se revela fundamental para a experiência da paternidade. Ao permitir a participação do homem em momentos cruciais do desenvolvimento inicial da criança e da relação familiar, não apenas o vínculo pai-bebê é fortalecido, como também um modelo igualitário de participação parental é construído.

Palavras-chave: paternidade; licença paternidade; ciclo gravídico puerperal.

¹ Aluna de Psicologia, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail:

hellen.patricia@estudante.ufcg.edu.br. ² Doutor em Psicologia Social – UFPB, Professor de Psicologia, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail:flaviopsicob@yahoo.com.br



Paternity Leave and Paternal Role in the Perinatal Cycle

ABSTRACT

Paternity leave is a right that aims to provide men with direct involvement in the care and development of their children immediately after birth. This study aimed to understand the role of fathers who took paternity leave during the perinatal cycle. It is a field research with a qualitative, exploratory, and descriptive approach, conducted in a virtual (online) environment, using an electronic form available on social media platforms (Instagram, WhatsApp, etc.). Twenty two fathers residing in Paraíba, with children aged 0-5 years who had taken paternity leave, participated in the study. The instruments used were: 1. Sociodemographic questionnaire; and 2. Semi-structured interview through Google Forms. The research project was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Campina Grande (CEP/HUAC/UFCG). The sociodemographic questionnaire data were analyzed through descriptive statistics, and the interviews were analyzed using the Thematic Categorical Analysis proposed by Figueiredo (1993). Three Thematic Classes, nine Categories, and four Subcategories emerged from the interviews, as follows: 1) Participation in the Reproductive Cycle (Support; Personal Fulfillment; Perception of Perinatal Care [Co-adjuvancy; Gender Inequality]); 2) Experience of Paternity Leave (Affective Bonding [Father-baby Bond; Mother-baby Bond]; Learning; Insufficient Duration); 3) Guarantee of Reproductive Rights (Lack of Information; Reformulation of Rights). The experience of paternity leave is fundamental for the experience of fatherhood. By allowing men to participate in crucial moments of the child's early development and family relationships, not only is the father-baby bond strengthened, but an egalitarian model of parental involvement is also constructed.

Keywords: fatherhood; paternity leave; perinatal cycle.